

CHUMBO

Benedito Célio Eugênio Silva - DNPM/7º DS/BA - Tel.: (71) 371-4010 - Fax: (71) 371-5748

I - OFERTA MUNDIAL – 2001

As reservas mundiais de minério de chumbo, em 2001, foram reduzidas em 1,5%, em relação ao ano anterior: passando de 134 para 132 milhões de toneladas. O Canadá detinha uma reserva de 11 milhões de toneladas e, atualmente, possui apenas 9 milhões de toneladas. A China, Austrália, Estados Unidos e Canadá detêm, juntos, cerca de 66,0% das reservas do planeta.

O Brasil é detentor de uma reserva da ordem de 998 mil t, participa com 0,7% do total mundial. Suas reservas estão localizadas nos Estados de Minas Gerais, com 30,8%, Rio Grande do Sul, com 44,0%, Paraná, com 20,0%, Bahia e outros Estados com os 5,0% restantes. O uso do chumbo diminuiu na Europa e nos Estados Unidos da América, por outro lado, aumentou o consumo na Ásia, particularmente, na China. Entretanto, o aumento da produção de refino na China, Israel e Malásia não foram suficientes para compensar a redução ocorrida na Bélgica, França, Alemanha, Itália e os Estados Unidos, no ano de 2001.

A recessão de 2001, nos Estados Unidos, provocou uma diminuição na produção primária (minas dos EUA) em torno de 10,0% e na produção do metal de chumbo secundário, em cerca de 5,0%. Estes fatores colaboraram para que se registrasse uma demanda menor pelo chumbo de aproximadamente 1,0%, no ano 2001.

Reservas e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)		
	2001 ^(p)	%	2000 ^(r)	2001 ^(p)	%
Brasil	998	0,7	9	10	0,3
África do Sul	3.000	2,3	75	80	2,7
Austrália	28.000	21,0	699	700	23,5
Canadá	9.000	6,8	143	150	5,0
China	30.000	22,5	570	560	18,8
Estados Unidos	20.000	15,0	468	420	14,1
Kasaquistão	2.000	1,5	40	30	1,0
Marrocos	1.000	0,8	80	82	2,8
México	2.000	1,5	156	160	5,4
Peru	3.000	2,3	271	270	9,0
Suécia	1.000	0,8	108	100	3,3
Outros Países	33.000	24,8	490	420	14,1
TOTAL	132.998	100,0	3.109	2.982	100,0

Fontes: DNPM/DIRIN, Mineral Commodity Summaries 2002.

Notas: (1) Inclui reserva medida + indicada

(p) Preliminares

(r) Revisado.

(2) Chumbo contido no concentrado

II - PRODUÇÃO INTERNA

Em 2001, a produção nacional de concentrado de chumbo, em termos de metal contido, foi de 9,8 mil toneladas contra 8,8 mil t, em 2000. É salutar registrar que houve um crescimento de 11,0%, devido ao aumento de teor e recuperação do metal na planta industrial.

Ocorreu, também, um aumento dos preços na mina, em torno de 24,5%, provavelmente devido ao alinhamento da moeda nacional com a moeda dos EUA, em 2001, em relação ao ano anterior.

A Companhia Mineira de Metais é a única empresa de mineração, que responde pela produção nacional de minério de chumbo, no Município de Paracatu (MG).

III - IMPORTAÇÃO

As importações de chumbo, em 2001, apresentaram crescimento de cerca de 7,0% do metal, representando uma evasão de divisas de 47,0 milhões de dólares, acarretando um incremento de despesas em torno de 9,4%, tendo como base o ano de 2000. Cabe ressaltar que 84,0% desse desembolso foram de produtos semi e manufaturados de chumbo, representados pela NCM 78.01.10.11 – chumbo refinado, eletrolítico e em lingotes, somando 74 mil/ t a um preço médio FOB de 537,00/t dólares. Peru (61,0%), Argentina (13,0%), Venezuela (11,0%), China (10,0%) foram os principais países exportadores para o Brasil dos semi e manufaturados referidos, em 2001.

CHUMBO

IV - EXPORTAÇÃO

O Brasil exportou, em 2001, para Estados Unidos (59,0%) e China (18,0%), Itália (14,0%) e Bélgica (9,0%), totalizando 11mil t de concentrado sulfetado de chumbo (teor de 63,0% Pb) a um preço médio de US\$ FOB 133.00/t. A exportação, em 2001, foi menor 55,0%, em quantidade, porém registrou-se um aumento no preço médio de US\$ 6.00 por t, que corresponde a 5,0%.

V - CONSUMO

O consumo interno aparente de concentrado de chumbo apresentou um crescimento, em torno de 14,0%, em 2001, comparado com o ano anterior. A demanda de chumbo no país está voltada praticamente para o segmento de fabricação de acumuladores (baterias), que alcança 80,0%, enquanto os óxidos, 12,0%, e os eletroeletrônicos (ligas, soldas e munições, vidros, cerâmicas e outros), 8,0%.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1999 ^(r)	2000 ^(r)	2001 ^(p)
Produção:	Conc. chumbo / Metal contido (t)	16.319/10.281	13.382/8.832	13.444/9.754
	Metal primário (t)	-	-	-
	Metal secundário (t)	52.000	50.000	50.000
Importação:	Concentrado de chumbo (t)	-	-	-
	(10 ³ US\$ - FOB)	-	-	-
	Semi* e manufaturados (t)	56.256	70.852	73.559
	(10 ³ US\$ - FOB)	33,440	37,235	39,507
	Compostos – químicos (t)	6.784	7.566	10.418
(10 ³ US\$ - FOB)	5,166	5,759	7,534	
Exportação:	Concentrado de chumbo (t)	9.723	20.677	11.225
	(10 ³ US\$ - FOB)	1,401	2,618	1,488
	Semi e manufaturados (t)	261	205	182
	(10 ³ US\$ - FOB)	785	469	543
	Compostos - químicos (t)	2	10	30
(10 ³ US\$ - FOB)	21	94	282	
C. Aparente:	Concentrado de chumbo (t)	115.335	116.358	132.082
Preço médio:	Concentrado ⁽¹⁾ R\$/t	228,79	310,00	385,97
	Concentrado ⁽²⁾ US\$/t	144.10	126.60	132.56
	Metal primário ⁽³⁾ US\$/t	502.00	454.00	537.08

Fontes: DNPM/DIRIN, RALs, Mineração Morro Agudo S.A. ICZ – Instituto de Metais não ferrosos. (4) Produção + Importação - Exportação

Notas: (1) Preço médio vendas interna – FOB – MINA (*) Semimanufaturados
 (2) Preço médio base concentrado exportado (-) Dado nulo
 (3) Preço médio - LME - CASH (...) Dados não disponíveis
 (r) Dados Revisados (p) Preliminares

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Companhia Mineira de Metais – CMM está prevendo a ampliação da planta de alimentação, em 2003, de 620 mil para 720 mil t, isto equívale a um aumento de 17,0%, passando a produção do concentrado de chumbo de 15.000 para 17.400 t ano. Os recursos previstos a serem investidos serão da própria empresa.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Houve uma produção maior, em 2001, em relação ao ano anterior provocada pelo aumento do teor e uma melhora na recuperação do metal na planta de alimentação.

Está previsto um aumento da produção para 2002, devido à expansão da capacidade de produção e um aprimoramento na recuperação.

A Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM é devida pelas empresas que detêm e exploram recursos minerais. Por ocasião da venda ou transferência de minério de chumbo, após a última etapa do processo de beneficiamento e antes de sua transformação industrial, a alíquota incidente sobre o valor do faturamento líquido é de 2,0%.